



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Jornal do

UNIFICADOS

Nº 157 | Fevereiro/Março 2021

INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

De olho na Fábrica

AVANÇOS E PRESSÃO

Após pressão, Hinode ficou de pagar o adiantamento da PLR; Avanço de jornada na The Lycra e cipeiro eleito na Hidroall

Sindicato de Luta

CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores do setor farmacêutico, agora é a hora de organização e união para defendermos aumento real de salário

Entrevista

IMPEACHMENT JÁ!

Fernando Aith, professor da USP: pesquisa conclui que o presidente cometeu vários crimes comuns e de responsabilidade

FORA BOLSONARO E VACINA PARA TODA A POPULAÇÃO!

Vamos todos juntos nessa luta contra os crimes cometidos por Bolsonaro, em defesa pela vida das pessoas e a manutenção de um auxílio emergencial digno para quem perdeu emprego e renda na pandemia



JUNTOS EM DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS!



Rosângela Leite, dirigente da Regional Osasco e trabalhadora na empresa Hinode

Amiga trabalhadora, amigo trabalhador. Lutar por nossos direitos e por melhores condições de trabalho são primordiais para nós, dirigentes do Sindicato. Por isso, estamos juntos, nas portas das fábricas para levar informação, esclarecer dúvidas e, principalmente, ouvir o que os trabalhadores têm para dizer sobre o ambiente, direitos e situações nas empresas.

Fique sempre atento aos seus direitos e à nossa Convenção Coletiva

As denúncias e reclamações que chegam ao Sindicato são apuradas, pesquisadas e discutidas para encontrar as melhores soluções para as trabalhadoras e trabalhadores. Foi assim que

conseguimos, após pressão na Hinode, o compromisso de pagar o adiantamento da PLR.

Além das atuações nas fábricas, em março temos uma data importante para lembrar. O 8 de março, dia internacional das mulheres, é uma luta constante por nossos direitos, contra a violência e misoginia. Fiquem atentas à programação Pela vida das mulheres!

A HORA AGORA É DE LUTA!



Ademair José de Oliveira, dirigente da Regional Campinas e trabalhador na Medley

nosso compromisso é buscar sempre as melhores condições para todas as trabalhadoras e trabalhadores. Seja no acordo coletivo ou nas pautas específicas, o sindicato está sempre ao lado dos trabalhadores. Vamos pressionar para garantir os direitos sociais da nossa Convenção Coletiva e pautar as melhores condições econômicas.

Para isso, a participação de todos e todas é muito importante! Paralela à campanha salarial, nós abraçamos causas importantes como o ForaBolsonaro, Vacina Já para todos e todas, além de um auxílio emergencial digno para as famílias que perderam emprego e renda na pandemia. Vamos juntos nessas lutas!

Amiga trabalhadora, amigo trabalhador! Estamos em um momento de luta na campanha salarial do setor farmacêutico. Apesar da pandemia, os patrões não têm o que reclamar com o faturamento das fábricas. O

EXPEDIENTE



Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados

@ quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167-8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ regionalcampinas@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br

COLUNA DIREITO E CIDADANIA

PROCESSO DE IMPEACHMENT



Antonio Carlos Bellini é advogado criminalista e sócio do Bellini Júnior & Vilhena Sociedade de Advogados, que atende os associados/as do Sindicato em Campinas.

O povo elege quem irá chefiar o Poder Executivo em diferentes esferas (federal, estadual e municipal) enquanto durarem seus mandatos. E, enquanto agentes públicos, devem seguir princípios inerentes à Administração Pública como a legalidade, a impessoalidade e a moralidade.

O descumprimento destas regras pode implicar em crimes de responsabilidade, que podem dar início a um processo de impeachment, visando destituir o mandatário.

Os crimes de responsabilidade, aplicáveis ao Presidente da República, estão previstos na

lei 1079/50. Dentre os atos que podem ser assim caracterizados estão aqueles que atentem contra a Constituição Federal, a existência da União, o livre exercício dos outros Poderes, a honestidade na administração e o legal emprego dos dinheiros públicos, o cumprimento das decisões judiciais, dentre outros.

Constatado que algum ato implicou nestas infrações, é permitido que qualquer cidadão apresente à Câmara dos Deputados uma denúncia. Ao Presidente da Câmara cabe receber a denúncia, mas a instauração do processo depende da autorização de 2/3 daquele órgão.

O julgamento do processo será feito pelo Senado reunido sob a presidência do Ministro Presidente do STF.

Contra o Bolsonaro, já se acumulam cerca de 70 denúncias deste tipo. As infrações apontadas são das mais diferentes, mas, em comum, têm a gravidade delas. Isso exige do Congresso Nacional uma postura, com o necessário andamento destes pedidos e o consequente julgamento do Presidente.

SETOR CRESCE 12% EM 2020

O mercado farmacêutico cresceu 12,13% em 2020, quando faturaram R\$ 126 bilhões. Em unidades (caixa) o aumento foi de 8,33% no ano passado, quando foram vendidas 4,7 bilhões de unidades. Em 2019, o crescimento foi 4,66%. Ou seja, praticamente dobrou de um ano para outro.



Já o mercado de genéricos o desempenho foi 14,1% maior no ano passado, contra um crescimento de 11,27% em 2019. O setor faturou R\$ 34 bilhões. Já em unidades, o crescimento foi de 10,94% em 2020 foram comercializadas 1,6 bilhões de unidades. Já, em 2019, o crescimento foi de 6,43%.

Portanto, houve crescimento e aumento de produção. A hora é de organização e união para conseguirmos lutar juntos, Sindicato e trabalhadores/trabalhadoras, para pressionar os patrões e conseguir passar a nossa pauta de negociação.

SETOR FARMACÊUTICO: JUNTOS NESSA LUTA

Trabalhadores, momento é de união e organização para conseguirmos aumento real de salários e melhores condições no ambiente de trabalho

Com data-base em 1 de abril, a campanha salarial dos trabalhadores do setor farmacêutico já começa a ser pauta de discussões. O Sindicato Químicos Unificados, em conjunto com todos os filiados à Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico do Estado de São Paulo), defende reajuste do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais o aumento real de 3%.

Além disso, defendemos o reajuste de 10% do piso salarial, valor mínimo de PLR de dois pisos salariais e reposição do auxílio alimentação pela variação dos últimos 12 meses calculada pelo DIEESE.

A regional Campinas realizou assembleia online com os trabalhadores no dia 21 de fevereiro e a regional Osasco no dia 28 de fevereiro também online, devido



à pandemia da Covid-19. A pauta com as reivindicações econômicas foi apresentada e aprovada pelos trabalhadores e trabalhadoras da categoria.

Home office

O teletrabalho ou o Home Office muitas empresas tiveram que adotar como uma das medidas emergenciais para continuar as atividades durante a pandemia.

Pesquisa de Gestão de Pessoas na Crise de covid-19, que foi conduzida pela Fundação Instituto de Administração (FIA), aponta que praticamente todos os que trabalhavam em posições possíveis de trabalhar em home office (46%) foram migrados para este modelo de trabalho (41%). Diante dessa realidade, a Fetquim e Sindicatos estão atentos para lutar pelas melhores condições de trabalho para todos e todas.

UMA DAS MELHORES CONVENÇÕES COLETIVAS

Fique atento aos seus direitos garantidos pela Convenção Coletiva do Trabalho, que é uma das melhores do país. Conheça algumas cláusulas importantes:



HORA EXTRA

A CLT prevê o pagamento do adicional de 50%. Já na CCT dos farmacêuticos, as horas extraordinárias prestadas de segunda-feira a sábado serão pagas com acréscimo de 70% e as horas extras prestadas durante o descanso semanal remunerado, dias compensados, ou feriado, serão acrescidas de 110%



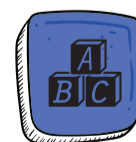
HORA NOTURNA

O adicional noturno previsto na CCT dos farmacêuticos será de 40%, de acréscimo em relação à hora diurna, aplicando-se também, aos casos de trabalho noturno em turnos de revezamento. Isto é superior aos 20% previstos na CLT.



LICENÇA MATERNIDADE

A CCT dos farmacêuticos prevê licença maternidade de 180 dias, ou seja, 6 meses para cuidar de você e do seu bebê. Este é um direito superior ao da CLT, que prevê apenas 120 dias (4 meses).



AUXÍLIO CRECHE

A CCT dos farmacêuticos prevê o reembolso de despesas com creche ou cuidadoras, sendo limitado a até 50% do salário normativo. Lembrando que este benefício se encerra após 30 meses.

SINDICATO PRESSIONA E HINODE PAGA PLR

Após pressão, empresa se comprometeu a pagar o adiantamento da PLR. Mais uma conquista para as trabalhadoras e trabalhadores!

REGIONAL OSASCO



Dirigentes do Unificados estiveram na Hinode, em Barueri, para realizar assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras, além de cobrar da empresa o pagamento adiantado da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Há anos a Hinode fazia o adiantamento em janeiro, mas esse ano, não fez o pagamento, não deu satisfações aos tra-

balhadores e ignorou todas as tentativas do sindicato de conversar.

A pressão feita pelo sindicato e trabalhadores surtiu efeito. A empresa se comprometeu a pagar o adiantamento em março. A luta ainda é necessária, para que a empresa mantenha os valores pagos anteriormente e não faça reduções. Os trabalhadores e trabalhadoras da

Hinode estão com o sindicato para cobrar da empresa que pague o adiantamento de PLR, mantendo os valores dos anos anteriores, pois ela manteve suas atividades e teve lucros altos em 2020.

A PLR, sem condicionamento de metas é uma conquista da Convenção Coletiva dos Químicos, possível apenas com muita luta e mobilização.

DEVINTEX LUCRA, MAS QUER PAGAR PLR MENOR

A Devintex, fabricante dos produtos Salon Line, pagou no último mês a primeira parcela da PLR. No entanto, a empresa aplicou redução no valor pago aos trabalhadores, mesmo com lucro normal em 2020.

O sindicato entregou notificação à empresa, solicitando que sejam pagos os mesmos valores de PLR do ano passado, mas até o fechamento dessa edição do Unificados, a Devintex não havia dado retorno.

A PLR não é um benefício que a empresa paga se quiser,

mas sim um direito garantido pela nossa Convenção Coletiva de Trabalho, que é uma das melhores do país. Ela protege os trabalhadores de possíveis ataques e manobras das empresas.

A Devintex não enfrenta problemas financeiros, apenas tira proveito do momento para pagar menos. A CCT prevê que nesses casos, é possível negociarmos valores mais

favoráveis. Por isso, o sindicato convoca os trabalhadores e trabalhadoras para organizar a luta e reivindicar que a Devintex não faça cortes no valor da PLR.



DE OLHO

NA FÁBRICA

DOBRAM OS AUXÍLIOS DO INSS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

UNIFICADOS

Apesar da subnotificação e da falta das perícias médicas, os benefícios da Previdência Social concedidos por problemas respiratórios saltaram de 19,3 mil em 2019 para 51,3 mil no ano de 2020, segundo dados abertos da Previdência, o que equivale a um crescimento de 166%.

“É o momento de continuar pressionando pelo impeachment do Bolsonaro, como foi a manifestação do último final de semana, a ampliação urgente da vacinação para toda a população e a retomada do auxílio emergencial, além do reconhecimento dos benefícios previdenciários negados cotidianamente pelo INSS”, afirma Airton Cano, coordenador da Fetquim.

Para André Alves, dirigente da regional Campinas e secretário de Saúde da Fetquim, “não podemos deixar cair os cuidados com os problemas da Covid. Os trabalhadores estão trabalhando intensamente 24 horas por dia no setor químico e inclusive nos finais de semana, daí a necessidade da vacinação já para todos.”, afirma. (com Fetquim)

SALVE NOSSOS CONTATOS PARA RECEBER AS NOVIDADES E TIRAR DÚVIDAS

REGIONAL CAMPINAS

☎ (19) 97418 2700 - Receber nossos comunicados
 ☎ (19) 97405 5662 - Para entrar em contato

REGIONAL OSASCO

☎ (11) 96329 7344 - Receber nossos comunicados
 ☎ (19) 97426 8114 - Para entrar em contato

TRABALHADOR DEMITIDO ILEGALMENTE VENCE CIPA NA HIDROALL

Júlio César Casoni foi demitido pela Hidroall do Brasil, em Valinhos, mesmo tendo a estabilidade prevista após mandato da Cipa.

Por meio de ação, o jurídico do sindicato garantiu a reintegração de cipeiro demitido ilegalmente.

No dia 26 de janeiro Júlio César obteve 21 votos em nova eleição, retomando ao posto de cipeiro e estabilidade prevista, ao lado de outro companheiro eleito. Isso acontece para que o cipeiro tenha liberdade de apontar os riscos para a saúde e segurança dentro da fábrica, sem medo de represálias dos patrões.



Banco de horas - Na Silgan Dispensing, em Valinhos, trabalhadores são chamados para fazerem acordos individuais de banco de horas. O Sindicato é contra porque prejudica os trabalhadores. Ao invés de contratar mais pessoas para suprir suas demandas operacionais, a empresa sobrecarrega os funcionários aplicando jornadas exaustivas e impondo o banco de horas. Além disso, a empresa deixa de pagar hora extra.

SINDICATO CONQUISTA AVANÇOS NA THE LYCRA

Após processo judicial, trabalhadores receberão o pagamento dos feriados e domingos trabalhados conforme a Convenção Coletiva e conquistam nova jornada de 4x2

REGIONAL CAMPINAS



Sindicato Químicos Unificados conseguiu avanços importantes para os trabalhadores da The Lycra Company (Ex-Invista), em Paulínia. Depois de muita negociação e aprovação dos trabalhadores por meio de assembleias na porta da fábrica, a jornada de trabalho passou a ser 4x2 – trabalha quatro dias e folga 2 dias. “Destruímos a atual jornada de 6x2, que era pior para saúde e qualidade de vida dos trabalhadores”, afirma Wilson Candido de Oliveira, dirigente do Sindicato dos Químicos Unificados.

Além disso, foi realizado um acordo após o processo judicial

movido pelo Sindicato. “Nós entramos com uma ação na Justiça reivindicando o direito, que não era pago pela empresa nos últimos cinco anos”, explica André Henrique Alves, dirigente do Sindicato. Conforme determina a Convenção Coletiva do Trabalho, o valor pago pelos dias trabalhados em domingos e feriados deve ser de 110%.

A luta muda a vida!

O Unificados está sempre presente na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. “Possuímos uma das melhores convenções coletivas do estado

de São Paulo porque protege o trabalhador”, afirma André Alves, dirigente sindical. O Unificados representa cerca de 165 mil trabalhadoras e trabalhadores junto à Federação.



TECNOSELO: MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Trabalhadores da Tecno-selo Lacs de Segurança, em Valinhos, denunciaram ao Sindicato várias situações precárias de trabalho na empresa. Prontamente

os dirigentes foram até a fábrica verificar e também ouvir os trabalhadores, que falaram sobre as más condições de trabalho, corte de energia elétrica, o que impossibilitou o retorno ao trabalho, retirada de equipamentos da fábrica para outra do mesmo dono, porém essa sem espaço e higiene apropriados

para os trabalhadores.

Com essas denúncias, o Sindicato se reuniu com a empresa e conseguiu avanços como a garantia do pagamento de todos os salários e direitos; regularização com a clínica médica que presta serviço de medicina laboral, além de colocar 2 caixas de sugestões e queixas acessíveis para as trabalhadoras e trabalhadores.



FORA BOLSONARO E VACINA PARA TODOS

Carreatas em todo Brasil marcaram a luta contra os crimes de responsabilidades do presidente, em defesa da vida e manutenção do auxílio emergencial

Com carreatas e bicicletadas, manifestações pelo Fora Bolsonaro, Vacinação para todos e manutenção do auxílio emergencial aconteceram em pelo menos 12 estados brasileiros e também no Distrito Federal no último domingo dia 21 de fevereiro.

Desde do final de 23 de janeiro, nos finais de semana tem alguma manifestação contra os desmandos de Bolsonaro, que estão custando a vida da população brasileira. Já passam de 240 mil vidas perdidas até o momento devido à Covid-19. Segundo dados do consórcio de imprensa, o Brasil chega no 33º dia com média de mais de 1 mil mortes diárias consecutivas provocadas pela doença.

Representantes do sindicato, nas regionais Osasco e Campinas, junto a outras entidades, centrais sindicais, partidos políticos e cidadãos indignados, compareceram às carreatas marcando presença em atos Fora Bolsonaro, Vacina para Todos e pela manutenção do auxílio emergencial.

Somos Fora Bolsonaro por todas as vidas perdidas de uma forma tão triste nesta pandemia que estamos vivendo, pelas irresponsabilidades que cometeu durante esses anos no poder e em especial durante a pandemia da Covid-19, com sua postura nega-



cionista em relação à pandemia.

Nós do Químicos Unificados estamos ao lado da classe trabalhadora. Por isso, continuaremos a levantar a bandeira pelo impeachment Já de Bolsonaro, pela vacina para toda a população brasileira e pela manutenção do auxílio emergencial, que deve ter um valor digno e suficiente para alimentar uma família. Confira as imagens da atuação das regionais nas carreatas. Partici-

pe você também! Vamos juntos nessa luta a favor da democracia e pela vida!



COVID-19 NAS ESCOLAS

O primeiro balanço da volta às aulas presenciais em São Paulo, determinadas pelo governo de João Doria (PSDB), contabiliza 741 casos de covid-19 confirmados nas escolas, entre alunos e professores. Desses, 456 casos foram na rede estadual, 14 nas redes municipais e 271, na particular. Outros 1.133 casos suspeitos estão em análise.



Dos 456 casos na rede estadual, 83 foram de estudantes. Os demais de professores e outros trabalhadores da educação. Nove escolas estaduais foram fechadas na penúltima semana de fevereiro.

Na rede privada, foram 130 casos de covid-19 em alunos e 141 em profissionais. Na semana passada, quatro escolas consideradas de elite tiveram parte das aulas suspensas por casos confirmados de covid-19 entre estudantes e professores.

Nas redes municipais, foi registrado apenas um caso em estudante e outros 13 em trabalhadores. O número baixo na rede municipal se deve principalmente ao prazo diferente de retorno desse sistema de educação, que iniciou a volta às aulas na segunda ou terceira semana de fevereiro. (Brasil de Fato)



É URGENTE A NECESSIDADE DE UM IMPEACHMENT

Fernando Aith, professor titular da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP/USP: Bolsonaro cometeu vários crimes comuns e de responsabilidade

Pesquisa, coordenada por Aith, analisou todos os diários oficiais da União e dos Estados em 2020. Coletou ainda todas as normas que tratam da resposta brasileira à Covid. “São tantas normas que tivemos que deixar os municípios para um outro momento. Somente a União, em 2020, publicou 3.049 normas jurídicas específicas para a pandemia. Com eficácia e resultados bastante questionáveis”, afirma. Esta fúria de leis reflete o

descalabro da resposta brasileira à pandemia: mais de uma a cada dez pessoas mortas pela doença no mundo encontram-se no Brasil; a vacinação ainda não acontece de forma coordenada e organizada no país; a presidência da república mantém a postura negacionista, renunciando aos seus deveres mais elementares sobre a coordenação do Sistema Único de Saúde (SUS). “Onde há excesso de normas há pouco direito”, diz.

A equipe de pesquisa é coordenada por Aith, em conjunto com as professoras Deisy Ventura (FSP/USP) e Rossana Reis (FFLCH/USP). Conta ainda com pesquisadores da USP da área do direito, da epidemiologia e da saúde pública: Fredi Quijano, Camila Lissa Asano; Tatiane Bomfim Ribeiro; André Bastos Ferreira; Alexia Viana da Rosa; Alexander Silva Farias; Giovanna Dutra Silva Valentim; Lucas Bertola Herzog.



Fernando Aith
professor na FSP/USP

Unificados | Com a falta de gestão e de um plano competente para vacinar a população, Bolsonaro cometeu crimes de responsabilidade?

Fernando Aith - Sim, é possível afirmar que o Presidente da República cometeu crimes de responsabilidade e, também crimes comuns. Nesse período, o sistema de justiça brasileiro funcionou na medida do possível, mas não foi suficiente para responsabilizá-lo pelos seus desmandos. O STF foi muito importante para barrar medidas mais radicais e equivocadas do governo Bolsonaro no combate à pandemia, como no reconhecimento da autonomia dos Estados e Municípios para atuar no campo da saúde entre outras medidas importantes. Agora, no que se refere à responsabilização do presidente pelos seus atos e omissões, aí o sistema de justiça falhou e vem falhando miseravelmente.

Portanto, pode-se dizer que a democracia brasileira está sangrando em seu sistema de justiça.

Unificados | Diante desse des-governo, qual é a necessidade de um impeachment?

Fernando Aith - É urgente a necessidade de um impeachment ou de um afastamento do Presidente por meio da abertura de um processo por crime penal comum pelos seus atos e omissões. As consequências mais imediatas na manutenção de Bolsonaro na presidência do país são associadas às futuras mortes evitáveis e também ao sofrimento dos grupos vulneráveis que estão mais diretamente pagando o preço com vidas e sequelas por estas violações. Muitos deles não estarão aqui para serem reparados, porque estarão mortos. As penalidades previstas para o descalabro que estamos vivenciando são muitas. Foram identificados crimes de responsabilidade e crimes comuns do presidente e vários de seus assessores mais diretos. No entanto, o sistema de justiça não está funcionando bem em nossa frágil democracia, seja no Legislativo (via impeachment) seja no Judiciário (via crimes comuns).

Essa ausência de respostas nacionais abre caminho para talvez, prosperarem as denúncias apresentadas contra o Presidente Jair Bolsonaro no Tribunal Penal Internacional. Precisamos urgentemente resgatar o nosso Estado Democrático de Direito, a independência do Ministério Público Federal e dos órgãos do Poder Judiciário, a independência e harmonia do Poder Legislativo, a transparência dos atos estatais e o vigor de nossa sociedade civil, que está imobilizada pela pandemia, mas continua viva.

Unificados | Como a pesquisa analisa daqui para frente?

Fernando Aith - A pesquisa continuará coletando e analisando as normas jurídicas publicadas pela União e por todos os Estados brasileiros durante a pandemia. Será um material valioso para compreendermos como anda o nosso Estado Democrático de Direito e de que forma os governos se comportaram durante a pandemia. Servirá para aperfeiçoarmos nosso Estado e, também, como prova

documental das eventuais ações e omissões das autoridades públicas durante esse período, para futuras responsabilizações. Mais importante, servirá como uma base de dados fundamental para aprendermos com os nossos erros e evitarmos os mesmos erros no futuro. Adotar as políticas de saúde básicas para a contenção da pandemia, já cantadas em versos, prosas e documentos técnicos pela Organização Mundial de Saúde, é um imperativo.

Distanciamento social, uso de máscaras, higiene pessoal e dos ambientes, vacinação em massa, são os únicos caminhos para a contenção das infecções e mortes. Se o governo federal mantiver sua postura negacionista e sua ativa ação para sabotar os esforços que alguns Estados e Municípios ainda tentam fazer visando uma redução do número de mortes e infecções, certamente chegaremos, em breve, aos 300 mil mortos, sem que a maioria da população brasileira esteja imunizada.

Veja entrevista completa no site quimicosunificados.com.br